

Referência: DALFIOR, E. T. *et al.* Análise do processo de implementação de políticas de saúde: um estudo de caso baseado no enfoque da política institucional, 2016. **Saúde em Debate**, v. 40, n. 111, p. 128–139, 2016.

### **RESUMO**

Estudo de abordagem qualitativa, o artigo analisou o processo de implementação (considerando o método de análise “Ciclo da Política”) do Sistema Hiperdia no município de Venda Nova do Imigrante (ES), no período de 2002 a 2010, identificando os determinantes intrínsecos (áreas de abordagem didática: estratégia, estrutura, identidade e decisão) desse processo em nível municipal (local), apoiando-se no referencial teórico Strategor (a partir da obra “Strategor: política global da empresa”), método de análise estratégica do Grupo de Estudos Strategor, formado por professores do Departamento de Estratégia e Política Empresarial do grupo Hautes Études Commerciatres de Jouy-em-Josas da França (HEC Paris).

**Estratégias metodológicas:** análise documental (dados secundários Datasus e documentos da SMS – planos de saúde, relatórios de gestão, pacto de indicadores, entre outros) e a realização de entrevistas semiestruturadas (atores-chave na implementação da política municipal do Hiperdia (núcleos de sentido relacionado aos 04 determinantes da política institucional com significação ao objetivo do estudo): secretário municipal de saúde, coordenadora de vigilância em saúde, coordenadora de controle, avaliação e auditoria e profissionais de saúde, utilizando da análise temática para a fases de pré-análise, exploração do conteúdo e o processamento dos resultados, apresentados e discutidos considerando a análise do processo de implementação da política do Hiperdia sobre o processo decisório, a estrutura institucional, a identidade da SMS e a formação da estratégia institucional no município. Os autores consideram “análise” e “avaliação” de políticas públicas não serem sinônimos, apesar de explorarem o mesmo objeto central, a política pública.

**Resultados:** análise do processo de forma ampla, uma instituição que aprende, a gestão estratégica estimulou todos os atores a estarem juntos e a buscar padrões de comportamento novos e mais abrangentes, aprendizado coletivo, revelação para questões pouco visíveis e difíceis de mensurar por meio da utilização de instrumentos de avaliação, particularidades do processo de tomada de decisão, da complexidade humana presente dentro das instituições, na dinâmica da estrutura institucional e, como consequência disso, uma análise da estratégia assumida pela instituição para implementar determinada política. Este desenho metodológico permitiu identificar redes complexas de atores no espaço local, compostas por formuladores, implementadores, grupos de pessoas envolvidos na política e beneficiários, que deram sustentação política e legitimidade, captando elementos implícitos no processo, mostrando-se potente para compreender o modo como o processo foi conduzido e os elementos que possibilitaram a ele alcançar uma vantagem competitiva.

foi conduzido permitiu desvendar elementos que se constituem no ‘elo perdido’ da ação governamental.

**Limites:** a estruturação da análise pode ser confundida com normatividade; exigência de um tempo histórico, pois baseado em reuniões colegiadas, promoção de comunicação ampla a serviço de uma mudança cultural, dependendo de variáveis, tais como maiores estabilidades política e administrativa, mudanças práticas e não à ação de variáveis descontextualizadas, o referencial utilizado não permite afirmar a persistência de tais mudanças.